

# Prefeitura Municipal de Cambé

ESTADO DO PARANÁ

Gabinete do Prefeito

PROJETO DE LEI Nº 17 /2015

Dá denominação as vias do Loteamento Vista Alegre, localizado no lote 04, da Gleba Patrimônio Cambé.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMBÉ, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU O SEGUINTE PROJETO DE

LEI:

Art. 1º Ficam denominadas as vias do Loteamento Vista Alegre, localizado no lote 04, da Gleba Patrimônio Cambé, conforme segue:

Rua 01	Travessa José Mazei
Prolongamento da Rua Eduardo Dísparo Gomes	Rua Eduardo Dísparo Gomes

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

EDIFÍCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBÉ,  
aos 25 de março de 2015.

João Dalmacio Pavinato  
Prefeito Municipal



## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Excelentíssimo Presidente e Vereadores,

Encaminhamos a esta Casa Legislativa, Projeto de Lei que dá denominação as vias do Loteamento Vista Alegre, localizado no lote 04, da Gleba Patrimônio Cambé.

Será mantido ao prolongamento da Rua Eduardo Dísparo Gomes, dando continuidade aos bairros da região circunvizinha.

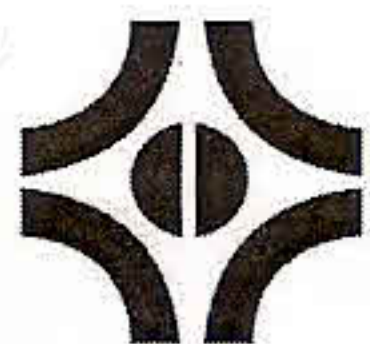
Visando adequar as outras denominações de vias do loteamento, foi escolhido o nome de Travessa José Mazei, em homenagem a um pioneiro de nossa cidade.

José Mazei nasceu em Birigui, São Paulo, em 20 de abril de 1922, filho de Defendente Mazei e Eliza Fabiano, foi o terceiro de uma família de seis irmãos.

Casou-se em Cambé no ano de 1944, com Aparecida Martellosso, com quem teve seis filhos: Maurício, Pedro, Leonice, Arlindo, Maria Zenaide e Maria de Lourdes.

José era filho de imigrantes italianos que aqui aportaram junto aos demais, motivados pela proposta da Companhia de Terras do Norte do Paraná que incentivou a imigração para a colonização destas terras.

O jovem chegou a Londrina com seus pais e irmãos em 1937, quando Cambé ainda era Distrito desse município. A família de Defendente e Eliza instalou-se em Londrina onde o pai e sua prole trabalhavam prestando serviços como carroceiro, enquanto negociava a compra de um lote na Colônia Bratislava, localizada na Gleba Cafezal, sonho que se concretizou no ano seguinte, em 1938.



As condições de vida não eram fáceis. A família derrubou matas, construiu a moradia, aproveitando os recursos que dispunham, tendo a água como referência para que pudessem sobreviver. Ali a família Mazei formou a lavoura cafeeira, principal atividade dos colonizadores, assim como a lavoura de subsistência e a criação de animais de pequeno porte.

A vida social restrita que se resumia nos encontros em celebrações religiosas e festas realizadas ao largo da igreja e nas novenas, festas juninas e bailes promovidos entre os colonos proporcionou o encontro entre José e Aparecida, cujo namoro resultou em casamento depois de algum tempo em que o rapaz realizava grandes caminhadas ou atravessava pastos fugindo de bois bravos para encontrar sua amada.

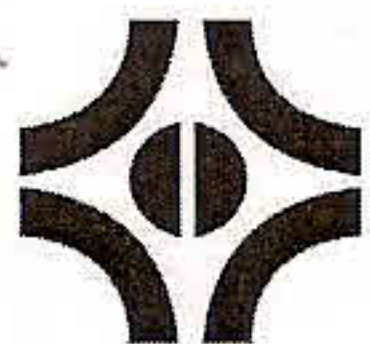
O casal, já com seus três primeiros filhos, deixou a zona rural com parte de seus familiares em 1953, quando adquiriram um comércio na cidade.

A nova atividade da família concentrava-se no Bar e Sorveteria Brasil, localizado na avenida principal junto ao largo da matriz.

O comércio transformou-se num dos principais pontos de encontro dos moradores da zona rural que, quando vinham para a cidade, ali faziam seu lanche, tomavam tubaína e não dispensavam o famoso sorvete, produzido por José, antes de retornarem para casa.

A sorveteria era um ponto estratégico e atraía também a população urbana que ali se concentrava depois das missas e dos eventos sociais e religiosos realizados na praça da matriz. O comércio ficou sob a direção de parte da família Mazei até meados da década de 60.

Depois José transferiu suas atividades prestando serviço de bar junto ao Harmonia Tênis Clube, quando o mesmo funcionava próximo à Igreja Matriz, em parceria com o Sr. André Gorni. Mais tarde voltou para a sorveteria como sócio-proprietário de Diamantino Alves até o início da década de 70.



# **Prefeitura Municipal de Cambé**

ESTADO DO PARANÁ

Gabinete do Prefeito

A partir daí dividiu a responsabilidade desse comércio com seu irmão Luiz, aposentando-se em 1978.

Em 1979, o espírito empreendedor de José levou-o para a Indústria e Comércio de Embalagens de Papel (Campel) quando associou-se com o Sr. Adelino Margonar e Arlindo Mazei, onde atuou como empresário enquanto a vida lhe deu condições.

A atividade de José Mazei proporcionou o exemplo de dedicação ao trabalho considerado como uma força motriz em todos os setores que garantiram o progresso econômico e social de Cambé.

Para os filhos e netos foi um exemplo de abnegação e compreensão. Sempre atual em suas ideologias e vontades, num misto de teimosia viva revelada em seu sorriso. Tinha leveza na forma como aceitava as privações e precariedades.

Homem sábio. Amou a vida e soube vivê-la. Faleceu em Cambé, em 06 de abril de 2013, aos 90 anos.

Diante do exposto, pedimos a colaboração dos nobres vereadores para a aprovação do presente projeto, que faz essa importante homenagem ao pioneiro José Mazei.

Sendo que tínhamos para o momento, aproveitamos o ensejo para apresentar nossas considerações e respeito.

EDIFÍCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBÉ,  
aos 25 de março de 2015.

**João Dalmacio Pavinato**  
Prefeito Municipal